

2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

TESTES DE GERMINAÇÃO E VIGOR EM SEMENTES DE FEIJÃO IRRIGADO - CULTIVAR TAA DAMA

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências agrárias.

MÜLLER, Yasmin Castro Marçal¹ (ymuller649@gmail.com); **LOPES**, Adriano da Silva² (lopes@uems.br); **FRANCO**, Jhonatan da Silva³ (jhonata332@gmail.com); **MIRANDA**, Roger Gomes⁴ (rogermiranda2018@gmail.com); **KLIP**, Dioph Vitor Oliveira¹ (diophklip@gmail.com); **COUTO**, Caio Oliveira Pimenta¹ (caiopimenta20116@gmail.com).

¹ – Aluna(o) de graduação do Curso de Agronomia - UEMS/Aquidauana;

² – Professor do Curso de graduação e Pós-Graduação em Agronomia - UEMS/Aquidauana;

³ – Aluno de Doutorado do Curso de Pós - Graduação em Agronomia - UEMS/Aquidauana;

⁴ – Aluno de Mestrado do Curso de Pós - Graduação em Agronomia – UEMS/Aquidauana.

O feijão (*Phaseolus vulgaris* L.) é uma cultura de grande importância alimentar e socioeconômica no Brasil, podendo ter sua produção otimizada quando cultivada na safra de inverno e submetida a irrigação. Ainda, quando realizada a adubação nitrogenada de forma correta, tem melhores condições de produzir sementes de alta qualidade fisiológica. O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito do manejo de irrigação e de doses de nitrogênio em cobertura, sobre a germinação e o vigor de sementes do feijoeiro de 3ª safra. O experimento foi conduzido na área experimental de irrigação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, na Unidade Universitária de Aquidauana-MS, utilizando o sistema de pivô central. A semeadura foi realizada em maio de 2024, utilizada a cultivar TAA DAMA. Foi adotado o delineamento experimental em blocos casualizados, com parcelas subdivididas e quatro repetições. As parcelas corresponderam a dois manejos de irrigação (Penman Monteith e tensiometria), enquanto as subparcelas foram compostas por cinco doses de nitrogênio em cobertura (0, 50, 100, 150 e 200 kg de N ha⁻¹), aplicadas no estágio fenológico V4, sendo utilizada a ureia. Cada unidade experimental foi composta por 5 linhas de plantas, com 5 m de comprimento e espaçadas a 0,45 m, cuja área útil foi composta pelas 2 linhas centrais, correspondendo a 4,5 m². A colheita foi realizada em agosto, de forma manual, aos 88 dias após a emergência. Em seguida, as sementes foram armazenadas em laboratório para análise das seguintes variáveis: massa de 100 sementes, teste de germinação, índice de velocidade de germinação, envelhecimento acelerado, emergência de plântulas a campo e massa seca das plântulas. Os dados qualitativos foram analisados pelo teste de médias de Tukey a 5% de probabilidade, enquanto que os dados quantitativos foram submetidos à análises de regressão. Não houve diferença nas variáveis analisadas das sementes de feijão entre os manejos de irrigação e nem entre as doses de N. Os resultados indicam que o feijão irrigado na terceira safra, na região de Aquidauana-MS, produz sementes de alta qualidade fisiológica quando realizado o manejo da irrigação, seja ele por tensiometria ou Penman-Monteith, independentemente da dose de N utilizada.

PALAVRAS-CHAVE: Manejo de irrigação, *Phaseolus vulgaris* L, Qualidade de sementes.

AGRADECIMENTOS: À UEMS pela concessão da bolsa PIBIC.